

Revisão

Hiperdia, Sistema de Informação em Saúde, produção de conhecimento para melhoria da prática de enfermagem na Atenção Básica

Waleska Alves de Castro Valle*, Camilla Santos da Silva*, André Luiz de Souza Braga, M.Sc.**,
Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas, D.Sc.***

Acadêmicas de Enfermagem do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAAC, da Universidade Federal Fluminense – UFF/RJ, **Professor Assistente da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense – UFF/RJ, *Professora adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ/RJ*

Resumo

Objetivo: Identificar produções científicas de enfermagem sobre o sistema de informação em saúde/Hiperdia e analisar criticamente as produções científicas encontradas delineando os temas abordados com sua aplicabilidade à prática de enfermagem. *Material e métodos:* Constituiu-se de pesquisa bibliográfica do tipo descritiva, de abordagem qualitativa, no período de maio a junho de 2010. Foi realizada a busca de artigos nas bases de dados do Lilacs, Medline, BDENF e Scielo. Os descritores utilizados foram: sistemas de informação, hipertensão e diabetes mellitus. Foram selecionadas 7 bibliografias potenciais. *Resultados:* Diante da leitura dos artigos emergiram três categorias: Sistema de informação em saúde e a Enfermagem; Perfil epidemiológico dos pacientes hipertensos e diabéticos atendidos na atenção básica; e bases de dados do sistema de informação. *Conclusão:* Foram identificados três tipos principais de produções científicas: as que trazem informações sobre o sistema de saúde em si, focando a importância de sua adequação, produção, fluxo e análise, e a qualidade das informações sobre hipertensos e diabéticos; as que buscam o perfil dos usuários de saúde cadastrados nesse sistema; e as que dissertam sobre a implantação e importância deste sistema para a enfermagem. O sistema de informação em saúde/ Hiperdia pode ser utilizado pelo enfermeiro para a criação de novas estratégias de prevenção, promoção e recuperação da saúde a partir de dados retirados desse sistema de informação, e permite, também, um auxílio nas questões de gerenciamento da unidade de saúde.

Palavras-chave: sistemas de informação, hipertensão e diabetes mellitus.

Abstract

Hiperdia, Health Information System, producing knowledge to improve nursing practice in Primary Care

Objective: To identify nursing scientific work about the health information system/ Hiperdia and to analyze studies outlining the themes with their applicability to nursing practice. *Methods:* This is a descriptive literature review with qualitative approach carried out from May to June 2010. The Lilacs, Medline, Scielo and BDENF data bases were searched using the following

Artigo recebido em 22 de setembro de 2010; aceito em 27 de janeiro de 2011.

Endereço para correspondência: André Luiz de Souza Braga, Rua Dr. Celestino, 74/4º andar, Centro 24020-091 Niterói RJ, Tel: (21)2629-9478, E-mail: andre.braga@globo.com

descriptors: information systems, hypertension and diabetes mellitus. Seven potential studies were selected. *Results:* After reading the articles three categories emerged: Health information systems and nursing; Epidemiological profile of hypertensive and diabetic patients treated in primary care; Information systems database. *Conclusion:* We can identify three main kinds of scientific work: those that provide information about the health system itself, focusing on the importance of their suitability, work, flow and analysis, and quality of information related to hypertension and diabetes; those that search for the registered users profile of this system, and those that discuss the implementation and importance of this system to nursing. The health information system/Hiperdia can be used by nurses to create new strategies for prevention, promotion and health recovery using this information system, and also allows an aid in management health unit issues.

Key-words: information systems, hypertension and diabetes mellitus.

Resumen

Hiperdia, Sistema de Información Sanitaria, producción de conocimiento para mejorar la práctica de enfermería en Atención Primaria

Objetivo: Identificar la producción científica de enfermería sobre el sistema de información sanitaria/ Hiperdia y analizar críticamente los estudios científicos encontrados, delineando los temas abordados con su aplicabilidad a la práctica de enfermería. *Metodología:* Es un estudio de investigación bibliográfica de tipo descriptivo con abordaje cualitativa, en el periodo de mayo-junio de 2010. La búsqueda fue realizada en las bases de datos Lilacs, Medline, Scielo y BDEF. Los descriptores utilizados fueron: sistemas de información, hipertensión y diabetes mellitus. Se seleccionaron 7 estudios potenciales. *Resultados:* Después de la lectura de los artículos fueron identificadas tres categorías: Sistemas de información en salud y enfermería; Perfil epidemiológico de los pacientes hipertensos y diabéticos tratados en atención primaria; Bases de datos y sistemas de información. *Conclusión:* Se pueden identificar tres tipos principales de producciones científicas: las que proporcionan información sobre el propio sistema de salud, centrándose en la importancia de su idoneidad, la producción, el flujo y el análisis y la calidad de la información sobre la hipertensión y la diabetes; las que buscan el perfil de los usuarios registrados en este sistema de salud; y las que se refieren a la aplicación y la importancia de este sistema para la enfermería. El sistema de información de la salud/Hiperdia puede ser utilizado por el enfermero para crear nuevas estrategias de prevención, promoción de la salud y la recuperación de los datos extraídos de este sistema de información, y también permite una ayuda en cuestiones de gestión de la unidad de salud.

Palabras-clave: sistemas de información, hipertensión y diabetes mellitus.

Introdução

A presente pesquisa tem por temática o sistema de informação em saúde, Hiperdia, no que tange a introdução desse conhecimento para melhorar a qualidade da prática de enfermagem na atenção básica. Para tal, abordam-se os artigos pertinentes ao tema publicados nos últimos anos.

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado o Sistema de Informação em Saúde (SIS), sistema esse capaz de acompanhar toda a produção de dados e de realizar avaliações periódicas da situação de saúde de toda a população. Sendo de fundamental importância, para o SUS, visto que monitora as condições de saúde de todo o país e tem como objetivo atingir a qualidade da assistência, através de atividades de promoção, prevenção e recuperação da saúde [1]. Contribui ainda para a produção de conhecimento acerca da saúde e avalia os serviços prestados, assim como sua eficácia, eficiência e in-

fluência no estado de saúde da população [2].

A finalidade da informação em saúde consiste em identificar problemas individuais e coletivos do quadro sanitário, que propiciem instrumentos capazes de armazenar, produzir, organizar e analisar os dados necessários à definição dos problemas e riscos para a saúde, além de criar subsídios para novas práticas de atenção e de gestão à saúde [2-4].

A constante análise e levantamento de informações sobre os agravos são de fundamental importância, e esses sistemas de informação devem atender à demanda e antecipar-se às necessidades dos usuários, coletando, organizando, distribuindo e disponibilizando a informação a ser utilizada no processo de decisão [1].

Na Atenção Básica foi implantado em janeiro de 2002, o Sistema de Informação em Saúde Hiperdia (SIS/Hiperdia) que cadastra, acompanha e monitora os usuários com Hipertensão Arterial (HA) e Diabetes Mellitus (DM), conforme as dire-

trizes do Plano de Reorganização da Atenção a HA e DM. O objetivo é cadastrar os usuários hipertensos e diabéticos, ofertar regularmente os medicamentos necessários, bem como acompanhar e avaliar os índices de morbimortalidade destas doenças [2].

O SIS/Hiperdia foi criado como uma ferramenta para o planejamento das ações em saúde aos usuários diagnosticados e cadastrados nesse SIS. Quando o usuário é diagnosticado como hipertenso e/ou diabético é preenchida a ficha de cadastramento do mesmo, sendo que, a primeira via fica anexada ao prontuário e a segunda via é encaminhada para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para a alimentação do banco de dados do Ministério da Saúde (MS) [5,6].

A alimentação contínua e adequada do Hiperdia, em relação às fases de cadastramento e acompanhamento, além de fornecer dados epidemiológicos que constituem importantes parâmetros para a definição de ações e políticas de prevenção, provê informações suficientes para o planejamento eficaz de medidas de promoção e controle de complicações nos indivíduos já diagnosticados portadores da HA e/ou DM [5-7]. Os profissionais de saúde tendo acesso a esse SIS têm também aos principais indicadores das condições de saúde desses pacientes, podendo assim organizar o serviços de saúde, direcionar suas ações e assistência na busca de resultados que visem à prevenção de complicações e minimização dos agravos. Diante desta constatação, é necessário dispor de conhecimentos nos diferentes campos das ciências, e de instrumentos específicos que facilitem e guiem à prática profissional que proporcionam autonomia e capacidade para julgar e determinar o planejamento das ações, contribuindo assim para melhorar a qualidade da assistência ao usuário do serviço de saúde.

Desta forma, temos como objeto de estudo o Sistema de Informação em Saúde Hiperdia e o conhecimento desse sistema para o cuidado de enfermagem aos pacientes hipertensos e diabéticos. Traçamos como objetivo identificar produções científicas de enfermagem sobre o sistema de informação em saúde/Hiperdia e analisar criticamente as produções científicas pertinentes encontradas delineando os temas abordados com sua aplicabilidade à prática de enfermagem.

Métodos

A metodologia constituiu-se de pesquisa bibliográfica do tipo descritiva com abordagem

qualitativa, realizada através das bases de dados do Lilacs, Medline, BDENF e Scielo. Os descritores utilizados foram: Sistemas de Informação, Hipertensão e Diabetes Mellitus. Devido ao número restrito de produções científicas encontradas nas bases de dados, percebemos a necessidade de refinar a busca com os descritores associados em duplas ou trias, assim como realizar todos os cruzamentos possíveis com a palavra chave Hiperdia. Utilizamos como critério de seleção publicações entre os anos de 2002 a 2009, realizadas por enfermeiros, redigidos em inglês, português ou espanhol, tratando do sistema de informação em saúde e Hiperdia como foco principal ou aspecto relevante na pesquisa.

Na intenção de organizar os materiais coletados, selecionamos os artigos de acordo com a palavra chave (Tabela I) e os descritores associados em duplas e trios (Tabela II).

Tabela I - Distribuição quantitativa das bibliografias encontradas na BVS.

Palavra chave	Banco de Dados	Total de artigos	Artigos selecionados
Hiperdia	Lilacs	20	5
	Medline	3	1
	Scielo	7	2

Tabela II - Distribuição quantitativa das bibliografias encontradas em associação.

Descritores	Banco de Dados	Total de Artigos	Artigos selecionados
Hipertensão + Sistemas de informação	Lilacs	3	1
Diabetes Mellitus + Sistemas de informação	Medline	1	1
	Lilacs	5	1
	Medline	1	0
Hipertensão + Diabetes Mellitus + Sistemas de informação	BDENF	1	1
	Lilacs	2	1
	BDENF	1	1

Foram identificados 43 artigos de 2004 a 2009, dos quais foram selecionados para análise 7 artigos de acordo com os critérios de seleção da amostra. Após a leitura das publicações, definimos quais informações seriam extraídas de cada artigo, destacamos as ideias principais e conteúdo de cada artigo. Sendo assim, realizamos a análise crítica, dividindo-as por temas para posterior discussão dos resultados.

Resultados e discussão

Sistema de informação em saúde e a Enfermagem

Nesta categoria, está inserido 1 artigo que aborda alguns conceitos referentes ao sistema de informação em enfermagem, analisa sua implantação e importância do Sistema de Informação em Saúde (SIS).

Tabela III - Distribuição das bibliografias potenciais da categoria "Sistema de Informação em Saúde e a Enfermagem".

Título	Autores	Fonte / Ano
Sistema de informação em enfermagem: interação do conhecimento tácito-explicito.	Santos [8]	Rev Bras Enferm 2005;58(1):100-104.

O estudo [8] desta categoria defende a ideia de se desenvolver um sistema de informação em enfermagem, estruturado a partir da integração entre o conhecimento tácito e o conhecimento explícito. Traça algumas considerações teóricas e conceituais sobre sistema de informação em enfermagem, buscando situar o conhecimento baseado nas evidências da prática clínica para construir um modelo de sistema integrado às estruturas conceituais, formadas pela combinação de três ciências: informação, computação e enfermagem.

Este estudo está estruturado em três tópicos sobre as dimensões do conhecimento. São apresentados os elementos integrados ao desenvolvimento de sistemas de informação, onde se localiza o tema proposto e busca-se integrar o conhecimento tácito com o conhecimento explícito, objetivando propor um modelo de sistema que represente uma alternativa para o desenvolvimento de software aplicado à enfermagem. O conhecimento presente neste estudo auxilia a descrever e explicar sistematicamente os fenômenos necessários para desenvolver o sistema de informação que contribui para a melhoria dos registros de enfermagem e consolida os mecanismos para prover medidas básicas de custos, qualidade, acesso ao cuidado do paciente e resultado deste cuidado.

A compreensão do conhecimento tácito e explícito em enfermagem como elementos indispensáveis para o desenvolvimento de sistemas de informação é fundamental para o êxito de um software. Nessa perspectiva, colher informações, a partir do ambiente de trabalho do enfermeiro,

torna-se imprescindível para que se possa ajustar esse paradigma à tecnologia da informação [8].

No SUS, os dados são armazenados em bancos que permitem reunir vários dados previamente selecionados. Comumente, dado e informação são considerados a mesma coisa, porém é importante ressaltar que há uma diferença importante entre esses conceitos, dado pode ser considerado como uma descrição limitada, enquanto que a informação se caracteriza como uma descrição mais ampliada baseada em um referencial explicativo. Sendo assim, os dados não são partes de uma informação, mas, sim, de sua representação, que será interpretada e terá sentido de acordo com quem a interprete [2].

O Hiperdia é um sistema de informação em saúde que tem como principais objetivos gerar informações para a aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos aos pacientes cadastrados e fornecer subsídios para o planejamento da atenção à saúde dos diabéticos e hipertensos [3].

Perfil epidemiológico dos pacientes hipertensos e diabéticos atendidos na atenção básica

Nesta categoria, estão inseridos 3 artigos que descrevem as características epidemiológicas, o perfil epidemiológico e avalia a qualidade de vida dos indivíduos com DM e HA, acompanhados na atenção básica (tabela IV).

Tabela IV - Distribuição das bibliografias potenciais da categoria "Perfil epidemiológico dos pacientes hipertensos e diabéticos atendidos na atenção básica."

Título	Autores	Fonte / Ano
Características epidemiológicas de pacientes diabéticos da rede pública de saúde - análise a partir do sistema Hiperdia.	Ferreira et al. [7]	Arq Bras Endocrinol Metab 2009;53(1):80-6.
Hipertensão arterial sistêmica: o que nos dizem os sistemas brasileiros de cadastramentos e informações em saúde.	Boing et al. [9]	Rev Bras Hipertens 2007;14(2):84-8.
Qualidade de vida de indivíduos com Diabetes Mellitus e Hipertensão acompanhados por uma equipe de Saúde da Família	Miranzi et al. [10]	Texto Contexto Enfermagem 2008;17(4):672-9.

O estudo de Ferreira *et al.* [7] foi uma pesquisa transversal, com dados secundários de 7.938 diabéticos, residentes em Cuiabá, MT. Utilizou-se estatística descritiva para análise dos dados. O objetivo foi descrever as características epidemiológicas de pacientes diabéticos atendidos na rede pública, cadastrados no Sistema Hiperdia, entre 2002 e 2006, e estimar a cobertura deste sistema no município.

Fica evidente neste estudo que os pacientes diabéticos quando cadastrados no Hiperdia apresentavam sinais de estágio avançado da doença. Deste modo torna-se importante utilizar as características sociodemográficas e clínicas detectadas nesses pacientes para subsidiar ações de prevenção e manejo adequado do DM na atenção básica. Por isso, destacamos que a finalidade da informação em saúde consiste em identificar problemas individuais e coletivos de uma população, propiciando elementos para a análise da situação encontrada e subsidiando a busca de possíveis alternativas de encaminhamento destes pacientes [11].

Assim como na assistência, os SIS deveriam ter seu foco na população e suas necessidades, retornando todos esses dados sob forma de políticas que garantam uma atenção à saúde de qualidade e resolutiva aos usuários, que são a razão de ser de todo serviço de saúde [2].

O estudo de Boing *et al.* [9] trata-se de uma pesquisa descritiva dos indicadores de HA na população brasileira disponíveis nos sistemas de informações em saúde e de cadastramento do país. O objetivo foi descrever a distribuição dos indicadores referentes à HA entre os pacientes cadastrados no ano de 2004 em todo o Brasil no Sistema Hiperdia e também os indicadores de controle da hipertensão do Pacto de Indicadores da Atenção Básica entre 2000 e 2006. Identificou-se alta prevalência de obesidade e sedentarismo entre os pacientes cadastrados no Hiperdia e que a proporção de fumantes é maior no sexo masculino. Em todas as faixas etárias houve predominância das mulheres. A patologia mais identificada foi "outras doenças coronarianas", seguida por infarto agudo do miocárdio, 48% das pessoas apresentavam risco estratificado alto ou muito alto.

No intuito de minimizar esses riscos e os agravos o Ministério da Saúde (MS) deu um importante passo ao criar o Plano de Reorganização da Atenção à HA e ao DM, porém este necessita de constante avaliação para medir os impactos gerados na popu-

lação. Visando avaliar a eficácia das políticas, o MS utiliza os programas de avaliação da atenção básica quanto ao cuidado dispensado aos pacientes hipertensos e diabéticos, garantindo aos que necessitem de medicamentos uma assistência farmacêutica de qualidade, além do acesso regular ao serviço de saúde e às informações e ações intersetoriais que permitem às pessoas exercitarem as opções saudáveis de vida, sendo estes de fundamental importância [9].

Neste sentido foi desenvolvido o Hiperdia com os objetivos principais de permitir o monitoramento dos pacientes atendidos e cadastrados na rede ambulatorial do SUS e gerar informações para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos, de maneira sistemática, a estes pacientes [7].

O estudo de Miranzi *et al.* [10] foi observacional do tipo inquérito transversal. O objetivo foi descrever o perfil epidemiológico e avaliar a qualidade de vida dos indivíduos com DM e HA associados, acompanhados por uma equipe de Saúde da Família. Observou-se que a média de idade foi de 56 anos, sendo a maioria dos indivíduos com 1º grau incompleto (56,7%) e analfabetos (33,3%). Dentre eles, 80,6% faziam uso de medicamentos; 19,4% tinham hábito de fumar, 27,8% não praticavam exercícios físicos e 47,2% eram obesos.

A compreensão do perfil epidemiológico dos pacientes com HA e DM possibilita o planejamento e a implementação de ações com embasamento em informações científicas que resultam tanto na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, quanto na valorização dos trabalhadores da atenção básica, pois estes conseguem desenvolver ações resolutivas envolvendo o combate ao sedentarismo, ao tabagismo e à obesidade, fazendo com que os participantes deste estudo apresentem uma avaliação positiva para a qualidade de vida geral e para os domínios: relações sociais, físico, psicológico e meio ambiente, diferentemente do esperado.

A Estratégia Saúde da Família, enquanto política pública nacional, tem se destacado como estratégia de reorganização da atenção básica, na lógica da vigilância à saúde, representando uma concepção de saúde centrada na promoção da qualidade de vida, por meio dos seus principais objetivos que são a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde. O programa Hiperdia soma-se às ações dos trabalhadores de saúde, e tem como proposta a prevenção de complicações decorrentes da não adesão ao tratamento anti-hipertensivo prescrito pelo médico [10].

Bases de dados do sistema de informação

Nesta categoria, estão inseridos 3 artigos que abordam a base de dados do sistema de informação Hiperdia, a importância de sua adequação, produção, fluxo e análise, assim como a qualidade das informações sobre hipertensos e diabéticos (tabela V).

Tabela V - Distribuição das bibliografias potenciais da categoria "Bases de dados do Sistema de Informação".

Título	Autores	Fonte / Ano
Sistema de Informações Hiperdia, 2002-2004, adequação das informações.	Oliveira et al. [1]	Cogitare Enfermagem 2008;13(3):395-402.
Produção, fluxo e análise de dados do sistema de informação em saúde: um caso exemplar.	Thaines et al. [2]	Texto e Contexto - Enfermagem 2009;18(3):466-74.
Qualidade da informação sobre diabéticos e hipertensos registrada no Sistema Hiperdia em São Carlos-SP, 2002-2005	Jardim et al. [3]	Physis Revista de Saúde Coletiva 2009;19(2):405-17.

O estudo de Oliveira *et al.* [1] desta categoria é uma pesquisa quantitativa transversal epidemiológica realizada na Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava/PR. O objetivo é descrever as informações contidas na ficha do Hiperdia. Este estudo evidenciou que dados considerados obrigatórios pelo MS deixaram de ser informados em alguns registros. A omissão dessas informações pode interferir no processamento final dos cadastros, influenciando negativamente em possíveis estudos do perfil epidemiológico e impossibilitando o acompanhamento e implementação de estratégias desses indivíduos que poderiam transformar a atual condição das ações de saúde.

Considerando que as informações geradas pelos Sistemas de Informação em Saúde devem atender aos princípios de exatidão e consistência, para que possam contribuir efetivamente como ferramenta útil e potente para a formulação de políticas públicas de saúde, estes resultados devem alertar para a necessidade de aprimoramento do sistema [3].

O estudo realizado na Secretaria Municipal de Saúde, Guarapuava-PR, descreve as informações contidas na ficha do Hiperdia e a criação de um banco de dados no programa Microsoft Excel. Os

resultados mostram que o Sistema de Informação em Saúde Hiperdia foi criado para ajudar na reorganização do atendimento às pessoas portadoras de hipertensão arterial e diabetes mellitus, mas alguns dados considerados obrigatórios pelo Ministério da Saúde deixaram de ser informados em alguns registros como raça, escolaridade, estado civil, cintura, peso, altura, data da consulta e assinatura do responsável pelo atendimento. A omissão dessas informações pode interferir no processamento final dos cadastros, influenciando negativamente em possíveis estudos do perfil epidemiológico e impossibilitando o acompanhamento e implementação de estratégias que poderiam transformar a atual condição desses indivíduos [1].

Outros autores corroboram as considerações acima ao afirmarem que uma das principais características dos sistemas de informação em saúde em funcionamento no Brasil é a ausência de mecanismos de avaliação e controle da qualidade dos dados produzidos. Essa deficiência encontrada pode levar ao subdimensionamento epidemiológico do impacto dessas doenças na população brasileira e comprometer o planejamento de estratégias destinadas à prevenção e controle dessas doenças [3,12].

Avaliamos a grande relevância deste estudo à medida que ele propõe a melhora da qualidade das informações contidas no SIS ao sugerir que os responsáveis pelo sistema no Brasil oferecessem treinamento específico para os profissionais envolvidos diretamente com o cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos.

O artigo de Thaines *et al.* [2] é um estudo de caso que possibilitou analisar a configuração da rede de informação em saúde a partir do desenho analítico sobre a produção, fluxo e análise dos dados nos diferentes níveis de atenção à saúde em relação ao SI da Atenção Básica e Sistema de Cadastro Nacional de Portadores de Hipertensão e Diabetes. O objetivo é indagar como esses dados são produzidos e analisados e como o usuário é visualizado no sistema. Os dados que compõem esses SIS não estão sendo analisados, conseqüentemente, não permitem a análise situacional em saúde e/ou produção de informações para o planejamento da assistência e resolutividade.

O estudo de Jardim *et al.* [3] é uma pesquisa transversal descritiva em que foram analisadas informações coletadas pelo sistema Hiperdia, na cidade de São Carlos (SP), no período de 2002 a 2005. Os dados sugerem ausência, imprecisão

e contradição de importantes informações sobre diabéticos e hipertensos e apontam a necessidade de capacitação profissional e de utilização de critérios clínico-laboratoriais para a caracterização das complicações crônicas decorrentes do DM e HA registradas no sistema Hiperdia.

Os autores observaram ausência, imprecisão e contradição de importantes informações sobre diabéticos e hipertensos registradas no Sistema Hiperdia. Indicam a necessidade de capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento e cadastramento de hipertensos e diabéticos e de utilização de critérios clínico-laboratoriais consensuais para a caracterização das complicações crônicas decorrentes de DM e hipertensão arterial registradas no Sistema Hiperdia. Sugeriram também a inclusão da solicitação, de forma obrigatória, de informações importantes sobre o estado de saúde, visando otimizar o sistema de informação que, se eficiente, poderá contribuir significativamente para a gestão do sistema público de saúde.

Conclusão

Concluindo, nesta pesquisa identificou-se três tipos principais de produções científicas sobre o SIS/Hiperdia: produções que trazem informações sobre o sistema de saúde em si, focando a importância de sua adequação, produção, fluxo e análise, e a qualidade das informações sobre hipertensos e diabéticos; as que buscam o perfil dos usuários de saúde cadastrados nesse sistema; e as que dissertam sobre a implantação e importância deste sistema para a enfermagem.

A partir desses temas pudemos identificar a aplicabilidade desse sistema à prática de enfermagem. O SIS/Hiperdia pode ser utilizado pelo enfermeiro para a criação de novas estratégias de prevenção, promoção e recuperação da saúde a partir de dados epidemiológicos retirados desse sistema de informação como a incidência, prevalência, morbidade, mortalidade, traçando o perfil do usuário.

Também permite que a enfermagem faça uma previsão da dispensação de medicamentos e do número de clientes que são atendidos, auxiliando no gerenciamento da unidade de saúde com tomadas de decisão assertiva.

Todas essas aplicações práticas tornam o Hiperdia um sistema de informação de grande importância e valia, sendo necessária uma quantidade maior de produções científicas que leve maiores informações aos profissionais de saúde sobre a importância dos dados contidos nesse sistema e sobre a sua aplicabilidade, fazendo com que haja uma melhora na assistência à saúde dessa parcela da população que possui hipertensão e/ou diabetes mellitus.

Referências

1. Oliveira CA, Palha PF. Sistema de Informações Hiperdia, 2002–2004, adequação das informações. *Cogitare Enfermagem* 2008;13(3):395-402.
2. Thaines GH, Bellato R, Faria AP, Araujo LF. Produção, fluxo e análise de dados do sistema de informação em saúde: um caso exemplar. *Texto Contexto Enfermagem* 2009;18(3):466-74.
3. Jardim AD, Leal AM. Qualidade da informação sobre diabéticos e hipertensos registrada no Sistema Hiperdia em São Carlos-SP, 2002-2005. *Physis (Rio J)* 2009;19(2):405-17.
4. Moraes IH, Santos SR. Informações para gestão do SUS: necessidades e perspectivas. *Informe Epidemiológico do SUS* 2001;10(1):49-56.
5. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.
6. Ministério da Saúde. Sistema de cadastramento e acompanhamento de pacientes hipertensos e diabéticos. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.
7. Ferreira CL, Ferreira MG. Características epidemiológicas de pacientes diabéticos da rede pública de saúde – análise a partir do sistema Hiperdia. *Arq Bras Endocrinol Metabol* 2009;53(1):80-6.
8. Santos SR. Sistema de informação em enfermagem: interação do conhecimento tácito-explicito. *Rev Bras Enfermagem* 2005;58(1):100-4.
9. Boing AC, Boing AF. Hipertensão arterial sistêmica: o que nos dizem os sistemas brasileiros de cadastramentos e informações em saúde. *Rev Bras Hipertens* 2007;14(2):84-8.
10. Miranzi SS, Ferreira FS, Iwamoto HH, Pereira GA, Miranzi MA. Qualidade de vida de indivíduos com diabetes mellitus e hipertensão acompanhados por uma equipe de saúde da família. *Texto Contexto Enfermagem* 2008;17(4):672-9.
11. Branco MA. Sistemas de informação em saúde no nível local. *Cad Saúde Pública* 1996;12(2):267-70.
12. Silva AS, Laprega MR. Avaliação crítica do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e de sua implantação na região de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* 2005;21:1821-8.